www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES
(Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00
08 PÁGINAS

Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, terça - feira 10 de setembro de 2024 - ANO XXIV Nº 26.624 DIRETORIA: BEATRIZ GOUVEIA

Ajudar ao próximo segue em alta entre os brasileiros

Trabalhar sem receber nada em troca, e por livre e espontânea vontade, não parece algo atrativo em uma sociedade que preza pelo financeiro e o material. Ainda assim, pensar que existe uma pessoa do outro lado que se beneficia e agradece pelo seu trabalho árduo faz com que muitas pessoas pensem duas vezes ao recusar uma atividade sem remuneração. Isso é chamado de trabalho voluntário. É com esse sentimento de solidariedade e de amparo ao próximo que milhares de brasileiros se mobilizam para fazer algum trabalho voluntário que ajuda a quem precisa.

Desde a pandemia da covid-19, o incentivo ao trabalho voluntário cresceu em todo o país. Conforme dados da última pesquisa de Voluntariado no Brasil do Desenvolvendo o Investimento Social (Idis) e do Datafolha, de 2021, 56% da população adulta diz fazer ou já ter feito algum tipo de atividade voluntária. Os resultados foram muito positivos quando comparados às últimas edições da pesquisa, em 2011 (25%) e em 2001 (18%). O levantamento também mostrou que, em 2021, 34% dos entrevistados estavam comprometidos com atividades voluntárias, o que corresponde a 57 milhões de brasileiros.

Nos picos mais altos da pandemia, mesmo com o isolamento social, 47% dos entrevistados relataram praticar mais o voluntariado, tendo como atividade mais comum a distribuição de recursos (61%). No mesmo período, 21% passaram a fazer atividades voluntárias on-line, sendo as mais comuns as atividades de apoio psicológico e de educação.

Misturados por todo o país, as Organizações Não Governamentais (ONGs) de voluntários ajudam todos os tipos de pessoas e animais em situações de vulnerabilidade. Em Fortaleza, a ONG Ser Ponte atua com repasse de renda para mulheres chefes de família de baixa renda. Segundo a fundadora, Valéria Pinheiro, o projeto surgiu como uma medida emergencial para famílias em situação de vulnerabilidade durante a pandemia. "Em abril de 2020, a gente conseguiu fazer o primeiro repasse de dinheiro para 45 mulheres chefes de família. Todo o dinheiro de doações era passado para minha conta e depois redistribuído para as famílias", explica.

À época, Valéria Pinheiro entendia que, por questão de segurança sanitária, tentar arrecadar cestas básicas iria demandar muito para uma ONG que estava começando e colocaria todos em risco de ser contaminados pelo vírus, por isso optaram pela doação em dinheiro. "A gente entende também que cada família tem sua necessidade. Então, pensamos o projeto na perspectiva de levar autonomia para que essas mulheres decidam sobre o uso dos recursos. Muitas vezes, pode ser para comida, ou



pagar uma dívida, ou comprar um remédio, ou arrumar alguma coisa em casa. Por isso, desde o primeiro momento decidimos fazer o repasse da ajuda em dinheiro", aponta.

O Ser Ponte tenta disponibilizar todos os meses para as mulheres uma quantia entre R$ 200 e R$ 150, dependendo da quantidade de doações e de famílias beneficiadas. Atualmente, a ONG ajuda 48 mulheres em 6 territórios em Fortaleza, mas já chegou a apoiar 250 famílias em 23 localidades da cidade durante o período mais crítico da pandemia, em que recebiam muitas doações. Valéria explica que para se manter em funcionamento, o Ser Ponte precisa de R$ 16 mil por mês, mesmo com a maioria das trabalhadoras serem voluntárias.

"Em novembro de 2021, nós nos tornamos pessoas jurídicas, como associação civil sem fins lucrativos e, então, criamos um conselho fiscal no qual apresentamos um relatório financeiro todos os meses aberto para quem doa e para quem recebe. Ser uma ONG que trabalha repassando dinheiro não é comum, mas tem funcionado muito bem. Acreditamos que disponibilizar esse dinheiro para a mulher fazer o que precisar é uma injeção de confiança para ela", conta a fundadora.

Além do repasse de renda, o Ser Ponte também trabalha com um grupo de psicólogas voluntárias que faz, desde 2021, um atendimento individual e coletivo para as mulheres das comunidades e grupos militares dos direitos das mulheres. "Durante a epidemia também fomos por esse lado de 'cuidar do cuidador'. Nosso grupo de psicólogas voluntárias ajudam essas mulheres que passam a vida ajudando os outros", diz.

BSB Invisível

Na capital do país, as manifestações e mobilizações para ajudar o próximo também estão presentes em vários aspectos. Um exemplo é o grupo voluntário BSB Invisível, que tem a proposta de contar a história de pessoas "invisíveis" na sociedade, a população em situação de rua. O publicitário e cofundador da ONG, Pedro Campos, explica que o projeto surgiu da vontade de lutar contra o preconceito discriminação que a população de rua enfrenta e tornar as histórias dessas pessoas reais e não mais "invisíveis".

"São histórias invisíveis contadas por pessoas invisíveis para tentar mudar o olhar da sociedade sobre essas pessoas. Quando você conhece a história de alguém que está em situação de rua, você entende que cada um tem sua individualidade, suas dores e sua trajetória. Então, o principal objetivo do projeto é dar visibilidade para as pessoas contarem suas histórias, além de ser um espaço para eles pedirem ajuda", explica.

Os vídeos são publicados nas redes sociais do BSB Invisível e são uma forma dos seguidores se sensibilizarem com as histórias e ajudarem no que for possível. Em uma das publicações, o projeto contou a história do Valter, de 32 anos, técnico em manutenção de equipamentos eletrônicos, que foi morar nas ruas devido ao vício em drogas.

"Eu sou técnico em manutenção do celular, notebook, tablet, computador. Eu me perdi, infelizmente, pelas drogas. Mas, atualmente, estou limpo, não utilizo mais, graças a Deus. Mas faltam oportunidades. Meu sonho é ter minha vida de volta. É difícil sair da rua, poder pagar aluguel, ter um cantinho, um teto para dormir. Estou precisando de uma oportunidade de trabalho em qualquer área, pode ser vendas. Durante o dia, eu trabalho geralmente vendendo doces. Sou um bom vendedor", conta Valter. Ele também pediu ajuda para conseguir roupas novas, pois só tinha as do corpo. Nos comentários, diversas pessoas se mobilizaram para doar roupas, tênis e doces para que ele possa vender no sinal. "Por meio da plataforma digital conseguimos mais visibilidade para esses casos. Para que a sociedade tenha um olhar diferente sobre a população em situação de rua, para que entendam a realidade", afirma Campos.

Além disso, a ONG também organiza eventos de arrecadação e campanhas de conscientização. "Nós fazemos campanhas de arrecadação de material escolar, de carnaval, que é um apoio aos catadores de lixo que ajudam a limpar a cidade nessa época. Vamos fazer agora também no dia 28 de setembro para o dia das crianças", conta o publicitário.

Visibilidade no exterior

No outro lado do país, em Alagoas, Carla Fontes, hoje diretora regional da Agência Adventista de Desenvolvimento e Recursos Assistenciais (Adra), começou os trabalhos voluntários com um grupo de amigos durante a pandemia. "A gente identificou a necessidade de alguns grupos de pessoas, como os idosos que não podiam ir ao mercado, outros que não podiam trabalhar. Então, a gente começou a fazer contato com essas pessoas e fazer campanhas de arrecadação", explica.

Carla Fontes conta que o projeto tomou uma proporção maior do que imaginavam. "A princípio atendíamos 15 famílias, mas foi crescendo tanto que chegou ao ponto que estávamos atendendo 400 famílias por semana, entregando frutas, verduras e doações", diz. O trabalho dela começou a ganhar mais visibilidade, até que a Adra, uma ONG internacional, se interessou em administrar o projeto. "A partir daí a gente conseguiu fundar o primeiro núcleo da Adra aqui em Alagoas e eu me tornei diretora dessa região", afirma.

O diretor da Adra no Brasil, Fábio Salles, explica que a ONG funciona no Brasil com 240 projetos de desenvolvimento e emergências espalhados pelo país. "Ano passado nós tivemos 1051 voluntários trabalhando nos projetos, que podem ser parcerias públicas ou privadas. O voluntário vem para acrescentar que o recurso que a gente tem para o projeto não dá conta de suprir."

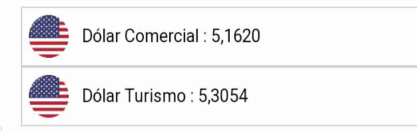
Apesar de ser um grupo criado pela igreja Adventista, Salles explica que apenas a liderança é mantida pela igreja, o resto é captado por recursos do governo ou recursos privados.

Carla revela que o trabalho voluntário não ajuda somente quem está do outro lado, mas também quem tira o tempo para ajudar os outros."Dedique-se ao máximo e doe-se sem esperar nada em troca. O voluntário é quem sai transformado da experiência", concluiu.

Fonte: Correio Braziliense
www.correiobraziliense.com.br

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje



Eufrázio

Silvio Santos: Santo, era mesmo?

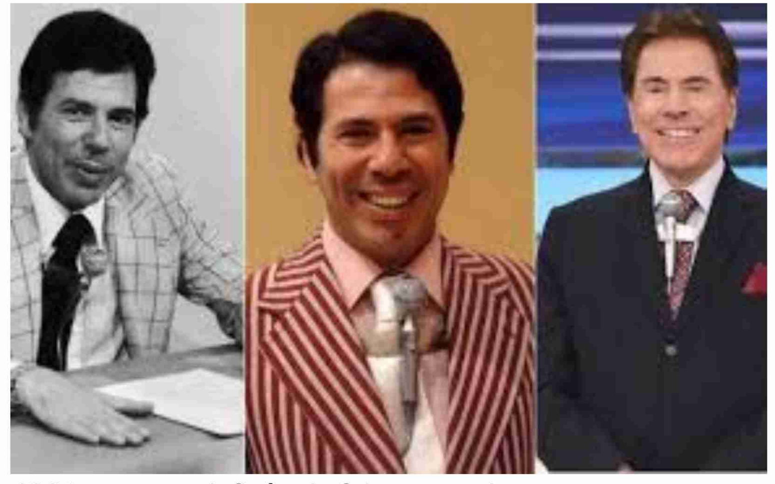
No Brasil, a morte costuma trazer consigo um perdão automático e uma onda de louvores. É inegável que Silvio Santos ocupa um lugar de destaque na história da televisão brasileira. Dentro do seu nicho, foi o maior apresentador de programas de auditório que o país já viu (embora, pessoalmente, optamos por Chacrinha).

O “Baú da Felicidade”, que Silvio ganhou de presente, tinha muito mais a ver com um esquema de enganação do que com uma promessa de sorte. Depois, veio a Tele Sena, uma aposta disfarçada de título de capitalização, sem garantias financeiras sólidas por trás.

Ele quase se aventurou na política, mas sua candidatura à presidência foi barrada por questões de elegibilidade. Apesar disso, Silvio sempre foi um fiel apoiador dos presidentes em exercício, se autodenominando “office boy de luxo do governo” — não importando qual governo estivesse no poder.

Como muitos magnatas da comunicação, como Roberto Marinho, Silvio apoiou o golpe militar de





1964, mas sua influência foi além. Ele próprio admitiu que ganhou seu canal de TV das mãos do general-ditador Figueiredo. Durante os intervalos de sua programação, não hesitava em promover campanhas com o lema do regime militar: “Brasil, ame-o ou deixe-o”. E durante o governo Bolsonaro, reviveu o programa “A Semana do Presidente”, uma marca dos tempos da ditadura.

Em 2010, o Brasil viu vir à tona um escândalo envolvendo o Banco PanAmericano, de propriedade de Silvio, que havia realizado operações fraudulentas no valor de R$ 4,3 bilhões - o maior escândalo financeiro da década. E quem poderia esquecer que ele se apropriou da ideia original do Big Brother Brasil, rebatizando-a de “Casa dos Artistas”?

E não devemos deixar passar em branco sua postura em relação ao Teatro Oficina e Zé Celso, marcada por uma atitude que muitos consideram covarde.

Silvio Santos é, sem dúvida, um dos maiores ícones da nossa televisão. Mas santo, ele só tinha no sobrenome.



Por: Carlos Daniel Targino da Silva é Correspondente Jurídico e Pesquisador na área do Direito Brasileiro.



Prof. Dr. Pedro Ferreira de Lima Filho é Filósofo, Pedagogo e Teólogo.

(colaborador autônomo)

Inmet emite alerta laranja de seca em 12 estados e o DF

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) lançou, nesta segunda-feira (9), um alerta laranja de perigo para 12 estados brasileiros e o Distrito Federal (DF) devido à baixa umidade. Segundo o instituto, nesses locais a umidade relativa do ar deve variar entre 20% e 12%, com risco de incêndios florestais e riscos à saúde, como doenças pulmonares e dores de cabeça.

Além do DF, o alerta vale para os estados de Goiás, Bahia, Mato Grosso do Sul, Tocantins, Rondônia, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, São Paulo e Maranhão. Em alguns locais a umidade relativa do ar pode ficar abaixo de 12%.

O instituto também emitiu um alerta amarelo, de perigo potencial, para os estados do Acre, Amazonas, Santa Catarina e parte do Rio Grande do Sul. Nesses locais, a umidade relativa do ar deve oscilar entre 30% e 20%.

A baixa umidade causa ressecamento da pele, desconforto nos olhos, boca e nariz. Entre as recomendações estão beber bastante líquido, evitar exposição ao sol nas horas mais quentes do dia, evitar a prática de atividades físicas. Também são recomendados o uso hidratante para pele e umidificar o ambiente.

Ondas de Calor

O Inmet emitiu ainda um alerta de ondas de calor para os Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e parte de Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O alerta vale até a quinta-feira (12). Nesses estados as temperaturas podem ficar até 5ºC acima da média.

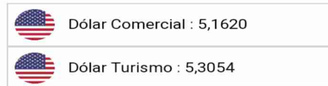
Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Tempo hoje em Recife

26°
22°



DM - Dolar hoje



CNMP cria canal para receber denúncias de abusos em abordagem policial

Responsável por orientar, fiscalizar e promover o aprimoramento da atuação de todos os ramos do Ministério Público no Brasil, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) inaugurou, nesta segunda-feira (9), em Brasília, um novo canal para receber denúncias e demandas relacionadas a eventuais casos de violência e/ou abuso policial. A medida visa combater práticas ilícitas durante abordagens e fortalecer o controle externo da atividade policial.

A nova Ouvidoria Nacional de Combate à Violência Policial funcionará como um canal especializado, no âmbito da Ouvidoria Nacional do Ministério Público, conforme estabelece a Portaria nº 135.], de abril deste ano, assinada pelo procurador-geral da República e atual presidente do CNMP, Paulo Gonet.

"A implementação de mais uma porta de entrada para que cidadãs e cidadãos possam denunciar desvios de conduta na abordagem policial não tem o condão [poder] de promover uma criminalização da atividade policial, [ofício] que constitui pilar para a prestação da segurança pública estatal, mas sim para propiciar uma atuação integrada e concertada entre as instituições, visando coibir a quem pratica os abusos e excessos", declarou a ouvidora nacional do Ministério Público, a procuradora e conselheira Ivana Lúcia Franco Cei ao comentar a iniciativa, durante a abertura de um seminário que reuniu, em Brasília, especialistas para discutir o papel das ouvidorias no controle da criminalidade.

Além de estimular a integração entre as ouvidorias do Ministério Público da União (MPU) – instância federal composta pelos ministérios públicos Federal (MPF), Militar (MPM), do Trabalho (MPT) e do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) – e o Ministério Público dos estados (MPEs), caberá à Ouvidoria Nacional de Combate à Violência Policial propor parcerias entre instituições públicas e privadas. O CNMP encaminhará às unidades do Ministério Público responsáveis pelo controle externo da atividade policial as manifestações e denúncias recebidas por meio do novo canal.

Integração

"Um dos principais objetivos deste canal é promover a integração entre as ouvidorias-gerais do Ministério Público do Brasil, as ouvidorias, corregedorias e os comandos de cada instituição policial, visando ao devido encaminhamento das denúncias para que sejam apuradas pelas autoridades competentes, sem descuidar dos primados do devido processo legal, do contraditório e da ampla defesa", acrescentou a ouvidora nacional ao citar dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública , elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, para ressaltar a importância de um canal especializado.

"De acordo com os dados da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 6.430 pessoas morreram vítimas de ações policiais em 2022, no Brasil. Em 2021, foram 6.524 mortes registradas", disse a procuradora, referindo-se às vítimas da violência policial, na maioria dos casos, do sexo masculino (99%), negras (83%), jovens (45% têm de 18 a 24 anos) e mortas com o uso de armas de fogo (99%).



"Não se pode afirmar que tal letalidade ocorreu de forma injustificada em todas as situações fáticas, sendo necessário separar o joio do trigo; diferenciar os bons policiais, maioria esmagadora, daquela minoria que infringe o código de conduta e as normas impostas aos agentes públicos", comentou Ivana.

Como funcionará

Ao explicar como a Ouvidoria Nacional de Combate à Violência Policial funcionará, o membro auxiliar da Ouvidoria Nacional, Oswaldo D´Albuquerque, também recorreu a dados para destacar a importância do canal de denúncias. Segundo ele, desde a criação, em 2020, do canal Ouvidoria das Mulheres, entre 70% e 80% de todas as denúncias recebidas pelo CNMP estão associadas à violência contra pessoas do sexo feminino.

"A importância de um canal específico, especializado, faz com que as pessoas se encorajem e procurem trazer à instituição aquilo que as aflige", comentou D´Albuquerque, explicando que, ao receber denúncia ou manifestação sobre eventual violência ou abuso policial, a ouvidoria terá cinco dias para adotar as providências adequadas e, nos casos cabíveis, encaminhá-las à Promotoria de Justiça do Controle Externo da Atividade Policial ou órgão competente. A unidade do MP responsável deverá dar uma primeira resposta ao cidadão em até 15 dias após ser comunicada do caso.

"O cidadão também poderá solicitar o sigilo de seus dados, pois sabemos que, muitas vezes, ele não quer se identificar", esclareceu o procurador.

As denúncias poderão ser feitas por meio dos canais de atendimento da Ouvidoria Nacional do Ministério Público e das redes sociais institucionais do CNMP. O principal canal de atendimento ao cidadão e de registro de manifestações da Ouvidoria Nacional é o Sistema Ouvidoria Cidadã, disponível na internet e também o telefone e WhatsApp (61) 3366-9229 e o e-mail.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia



Festival Samba Recife, feiras e congresso marcam o setembro do Pernambuco Centro de Convenções

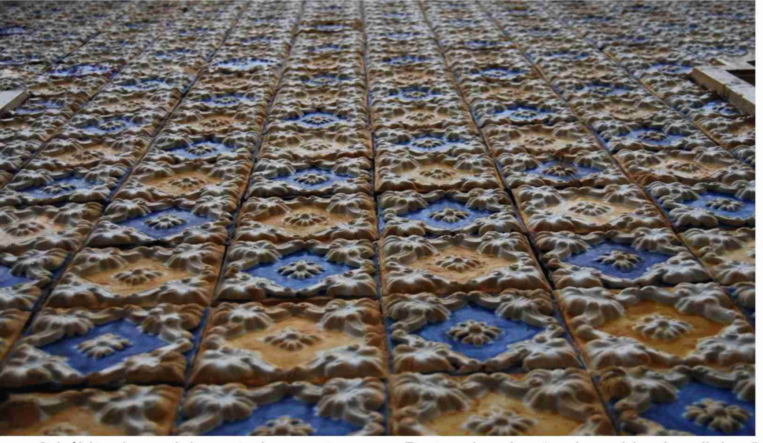
O azulejo teve sua origem em civilizações orientais antiguíssimas, atribuindo-se sua utilização em construções e monumentos na China, Índia, Mesopotâmia, Egito, etc., há 7,000 anos. No século XI, os árabes invadiram a Península Ibérica e desenvolveram a técnica de produção de azulejo, influenciados pela porcelana chinesa milenar.

A confecção de azulejos em Portugal teve início em meados do século XV e aumentou progressivamente devido à grande procura. Houve profundas transformações na azulejaria portuguesa, a partir do Século XVI, utilizando-se a técnica majólica de influência ítalo-flamenga, com expressão artística decorativa de motivos locais e das viagens dos descobrimentos. Nesse período o Brasil recebeu o conjunto mais antigo de azulejos que possuímos.

Durante o período de expansão ultramarina, os lusitanos levaram consigo o idioma, a religião, hábitos de vida e o padrão cultural, para as colônias mediterrâneas e atlânticas. A azulejaria, no século XVIII, fez parte da cultura dos continentes africano e americano. Assumiu grandes proporções nas artes ornamentais e decorativas com integração do azulejo nas construções arquitetônicas de palácios e igrejas com painéis historiados, narrando cenas da vida de santos, profanos, caçadas, contos de batalhas, a vida da nobreza e outros, envolvidos com molduras de rica decoração de influência barroca, onde predominam as volutas, pilastras florais, etc... que se constituem importantes documentos iconográficos. Nesse período foi utilizada a figura avulsa, azulejos azuis e brancos com motivos independentes, florais, pássaros, animais, barcos, figuras humanas, etc. A produção de azulejos dessa época destinava-se a revestir superfícies interiores, algumas vezes decoravam pequenas áreas exteriores: jardins, varandas, escadas externas e raramente azulejavam fachadas.

O azulejo português de revestimento exterior começou "a sair à rua" no século XVII, revestindo os majestosos jardins do Palácio do Marquês de Fronteira, isto foi apenas em "caráter excepcional". No início do século XIX deixou de ser um privilégio só de interiores e passou a valorizar com sua beleza e arte, os revestimentos arquitetônicos externos. Nesse período, ocorreram mudanças econômicas e políticas importantes em Portugal, a exemplo da invasão francesa, da fuga da corte portuguesa para a colônia, da independência do Brasil, da abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional e da guerra civil. Tudo isso alterou a produção de azulejos portugueses com o fechamento de fábricas.

O reflorescimento do azulejo para decorar superfícies externas, coincidiu com a vinda da família real para o Brasil em 1808, garantindo-se aqui seu sucesso no "novo uso". Proporcionou suntuosidade à fidalguia elitista, gerando polémica entre os historiadores da arte azulejar, onde primeiro utilizou-se o azulejo para revestir fachadas, se no Brasil ou em Portugal. O certo é que, no Brasil, essa técnica se desenvolveu compatível com o clima tropical: quente e úmido, salino e outras vantagens como refletir os raios solares, evitar infiltrações, pinturas repetitivas, manter estética, higiene, além da arte e cintilação das fachadas decoradas.



O hábito de azulejar exteriores retornou a Portugal, pelos "enriquecidos brasileiros", portugueses que fizeram fortuna no Brasil e regressando à terra natal recorreram ao "seu gosto" de azulejar fachadas, exteriorizando o poder econômico, embelezando as moradas com azulejos, são atitudes saudosistas das plagas brasileiras. O primeiro revestimento bem ao "jeitinho brasileiro" provocou um "repelente escândalo" na cidade de Porto, quebrando a monotonia da rua e perturbando com seu brilho e cor, os transeuntes. Lentamente o hábito cultural de azulejar e refletir a luz do sol, como em "São Luis do Maranhão", fez parte da exuberante paisagem urbana. "Afinal valeu a pena".

Os revestimentos de fachadas iniciaram-se com azulejos brancos, destinados ao interior, como cozinhas, banheiros, corredores, etc. Foi então que surgiram preocupações decorativas com azulejos de padrão policromados, que deram origem ao tapete, uma repetição de padrões. São combinações formadas de 2X2, 4X4 nas composições mais simples e 6X6 até 12X12 nas padronagens mais complexas, de acordo com a escala a que se destinam.

No Brasil os azulejos de fachadas estão localizados no litoral de norte a sul. Belém, São Luís, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Porto Alegre e outras cidades, com menor intensidade. A grande concentração em azulejaria de fachada está em São Luis e Belém; estas cidades são superadas apenas por Lisboa. A capital maranhense é "conhecida como a cidade de maior acervo de azulejos coloniais da América Latina.

Com o desenvolvimento sócioeconômico do Estado do Maranhão no século XIX, surgiu um conjunto arquitetônico peculiar que resgata as raízes culturais portuguesas com o gosto de azulejar fachadas. Segundo o historiador Domingos Vieira Filho, o primeiro registro de remessa de azulejo em São Luís data de 1778, quando chegaram cerca de 107.402 unidades.

Com a Independência do nosso país, em 1822, as relações comerciais entre o Brasil e Portugal se estabeleceram. A partir de meados do século XIX, o Maranhão intensificou a importação de azulejos portugueses, contudo, outros países como Espanha, Holanda, França e posteriormente Inglaterra, Bélgica e Alemanha forneceram os azulejos já industrializados para compor fachadas de São Luís.

O primeiro registro do número de edifícios com superfícies exteriores revestidas com azulejos antigos em São Luis, foi elaborado por Dora Alcântara, em 1959, que catalogou 270 fachadas azulejadas, em 1968, vinte destas haviam sido demolidas e outras substituídas por padrões novos nacionais. Em 1972, a pesquisadora atualizou o cadastro, encontrando apenas 221 edificações azulejadas, sendo 88 sobradões e 133 casas térreas. Duas estavam em processo de demolição, enquanto em outra os azulejos estavam pintados. Nesse trabalho foram catalogados 144 padrões, 15 cercadura e 39 frisos diferentes. O pesquisador Olavo Pereira da Silva, em seu levantamento de 1973 a 1986, contabilizou somente 177 fachadas revestidas com azulejos.

O Inventário de Azulejaria de São Luis, realizado de janeiro a maio de 2004, por Técnicos Especialistas em Conservação e Restauro de Azulejos e formandos em Arquitetura, registrou 423 imóveis com azulejos dos séculos XVIII, XIX e início do século XX, compondo os revestimentos tanto no interior como no exterior à arquitetura aplicados de várias formas e locais, sendo catalogadas 213 fachadas, 181 totalmente revestidas e por razões desconhecidas da equipe, 3 fachadas incompletas ou parciais; foram localizadas 245 aplicações diversas, entre estas 80 no interior dos prédios e 165 em outros procedimentos parietais.

Os revestimentos localizados na Arquitetura do Centro Histórico de São Luís estão distribuídos em diversos tipos de aplicações, segundo a nomenclatura utilizada: 3 Painéis Figurados, 12 Tarjas, 36 Silhares, 98 Adornos Isolados; 36 adaptações em espelhos de escadas, rodapés, barra, e 213 Tapetes de fachadas. Este acervo forma 139 padrões de azulejos, 29 cercaduras emoldurando 79 fachadas, 59 frisos, guarnecendo 164 revestimentos; ainda foram catalogados 84 registros devocionais entre antigos e novos, com figuras de santos.

O conjunto azulejar de São Luis é um raríssimo tesouro de formas, decorações e cores. É uma exposição de Arte, que reveste os casarões antigos embelezando as ruas de pedras e ladeiras desta cidade equatorial, onde o sol reflete o brilho das paredes, enquanto as escadarias, sacadas e peitoris contam sua história cultural, remontando um período distante de bom gosto pela arte. Os padrões formam os tapetes e as fachadas, uma coleção de azulejos ornamentais expostos permanentemente nos revestimentos de São Luis, inspirados na criatividade de artesões e artistas de vários países do velho continente europeu, mas predomina o gosto lusitano pela arte cerâmica.

Se a população despertar, antes que seja tarde demais, contemplará nas paredes de suas casas, nas ruas de sua cidade e nos casarões que estão ruindo, os azulejos decorados com as mais belas flores cultivadas nos jardins da Inglaterra, Bélgica, França, Alemanha, Espanha, produzidos por seus melhores operários e artistas; reconhecerá a técnica e leveza dos traços holandeses, identificará o conjunto com mais de cem padrões diferentes da arte portuguesa. Quando os ludovicenses tiverem consciência dessa herança valiosa, então terão orgulho de sua cidade e toda a sociedade será mobilizada: os meios de comunicação, comércio, indústria, imobiliária e o patrimônio serão tratados com dignidade e respeito.

A azulejaria é o símbolo cultural e arquitetônico de São Luís; e a cidade, referência nacional de azulejo de fachada. Poucos compartilham da riqueza desse patrimônio artístico e não conhecem a importância, que este espólio representa à vida cultural de seus habitantes. O grande desafio é impedir as agressões que o conjunto arquitetônico está sofrendo; atacar as causas de deterioração, que comprometem as estruturas das edificações e o revestimento azulejar: infiltrações, vegetações, insetos, microrganismos e, os piores problemas, vandalismos e negligência de todos os tipos e espécies. Azulejos do século XVIII são quebrados a marretadas e jogados nas lixeiras públicas em reformas de prédios antigos, saque de silhares completos tem ocorrido em plena luz do dia, de sobradões arruinados também seticentista cujas peças são vendidas por vândalos no comércio negro".

Segundo estimativas estatísticas fundamentadas em pesquisas anteriores, o patrimônio urbanístico cultural do centro histórico de São Luís está perdendo aproximadamente 2 casarões com fachadas azulejadas por ano, além do desgaste das peças decoradas pelas ações das intempéries e vandalismos. Não estão contabilizadas as perdas de revestimentos interiores, por não existir registro exato deste acervo. É difícil inventariar azulejos de interior das propriedades privadas e coleções particulares.

Estão caracterizadas e identificadas as síndromes dos males, que atacam o patrimônio azulejar; carecem urgentemente de decisões políticas concretas, honestas e objetivas para resgatar o conjunto arquitetônico, restaurar e conservar prédios e fachadas azulejadas Urge, então, punirem-se vândalos e negligentes; desburocratizar instituições fiscalizadoras, federais, estaduais e municipais para que haja integração e coerência desses órgãos em defesa dos bens culturais; agilizar as descase apreensões de objetos de arte e materiais do patrimônio histórico: treinar e habilitar construtores, mestres-de-obra e operários para identificar e manusear obras de artes encontradas em escombros e reformas de prédios, sítios históricos e áreas arqueológicas. São Luís agradece aos "os bens aventurados", que cuidam da preservação de seu patrimônio arquitetônico cultural para que as futuras gerações possam usufruir dessa herança histórica.

Fonte: JP Turismo
jpturismo.com.br

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

Tempo hoje em Recife



26°
22°

DM - Dolar hoje



Eufrázio

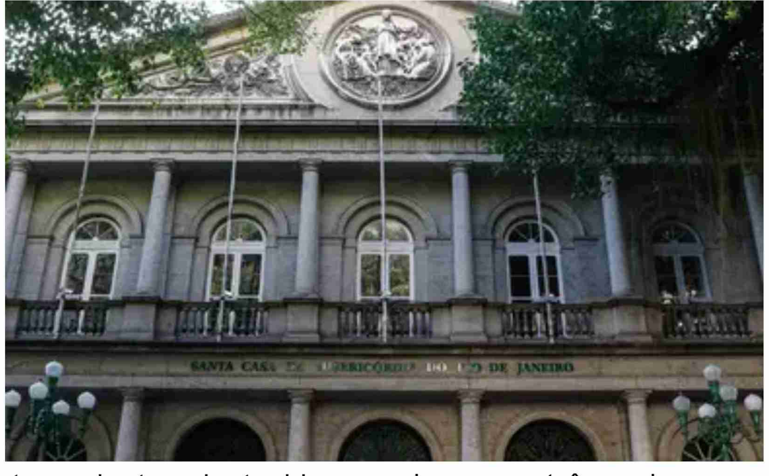
Hospitais filantrópicos fazem 61% das internações de alta complexidade

Dados levantados pela Confederação das Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas (CMB) mostram que em 2023 as internações com perfil de alta complexidade realizadas pelo setor filantrópico somaram 61,33%. A rede pública foi responsável por 27,94% e, a rede privada, por 10,73%.

Segundo a CMB, no Brasil, 1.814 hospitais filantrópicos disponibilizam 184.328 leitos (unidades de internação e UTI), sendo 129.650 destinados ao Sistema único de Saúde (SUS). Em 800 municípios brasileiros, a assistência hospitalar é realizada unicamente por essas estruturas hospitalares, que garantem empregos para mais de 1 milhão de pessoas.

De acordo com o levantamento, também no ano passado, os hospitais filantrópicos realizaram 67% dos atendimentos de oncologia e 65% das cirurgias de cardiologia foram feitos por essas instituições, além de 60% das cirurgias eletivas de alta complexidade.

As entidades filantrópicas foram responsáveis por quase 70% dos procedimentos de transplantes de órgãos, em 2023, e estiveram à frente de 68% dos transplantes de medula óssea e 62% dos transplantes de tecidos e células.



"A rede hospitalar filantrópica é a base do SUS (Sistema Único de Saúde). Esses números não são apenas estatísticos, eles representam vidas salvas, cuidados oferecidos e a dedicação de milhares de profissionais comprometidos com a saúde e o bem-estar da nossa população. Os nossos hospitais se orgulham de seu papel e se comprometem a continuar sendo um parceiro estratégico do SUS, trabalhando para melhorar cada vez mais a qualidade e a eficiência do atendimento à saúde no Brasil", afirmou o presidente da CMB, Mirocles Véras.

Véras destacou ainda que ao entender que 30% do sistema de saúde são de responsabilidade dos estados e municípios, além da rede privada, fica evidente a importância e a sustentabilidade dessas instituições. Segundo ele, o foco atual da CMB é justamente garantir a sustentabilidade dos hospitais filantrópicos, porém um problema que ainda persiste é a defasagem da tabela do SUS que fica em 60%, que resulta em um subfinanciamento.

Por conta disso, as instituições recorrem a maneiras de complementar esses valores com doações, emendas parlamentares e empréstimos bancários que, embora necessários, podem resultar em desafios financeiros adicionais.

"Temos trabalhado não só na sustentabilidade financeira, mas também em qualificação da nossa rede. Nós conseguimos parcerias com a área de Universidade de São Camilo para qualificar provedores e colaboradores dos nossos hospitais com doutorado e cursos de especialização. Conseguimos uma parceria para dar essas instituições o maior controle de seus custos e de gestão. Nós temos trabalhado de forma muito efetiva dessa forma", disse o presidente da CMB.

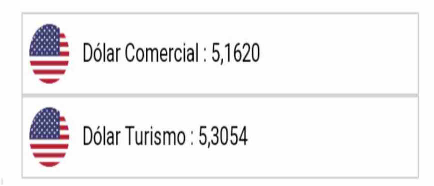
Véras citou ainda a Lei nº 14.820/24, sancionada no início deste ano e que garante a revisão anual dos valores de remuneração dos serviços prestados ao SUS. As instituições, agora, aguardam a regulamentação da lei.

"Com a melhor remuneração o número de pessoas atendidas poderia aumentar. Hoje, infelizmente, alguns hospitais têm diminuído o número de atendimentos não porque queiram, mas pela necessidade de manter uma instituição aberta. E nós não estamos falando de uma empresa privada que quer ter lucro. Nós queremos é a sustentabilidade, o equilíbrio nos nossos contratos. Com isso teremos condições de fazer um planejamento, aumentar o número de leitos, comprar mais equipamentos, aumentar nosso parque tecnológico, nosso número de pessoal", explicou.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje



Retorno iminente da Globo expõe como faltou à Band saber lidar com produto Fórmula 1

No final de 2020, uma das parcerias mais emblemáticas na televisão brasileira chegava ao fim após 40 anos de uma história rica: a da Fórmula 1 com a Rede Globo, embalada por uma Era de Ouro notável entre os anos de 1980 e 1990, mas que se tornou cada vez mais fadada ao declínio com o avanço do tempo. É, inclusive, o que muitos casais outrora bem-sucedidos vivem nos anos derradeiros, quando o desgaste os afasta cada vez mais e não há saída diferente do rompimento definitivo. O lado bom é que o fim do dia sempre é seguido de um novo amanhecer, e este veio através da Band, só que tal ciclo está novamente prestes a encerrar, e, possivelmente, de forma ainda mais melancólica.

É claro que não podemos ser ingênuos de acreditar que o rompimento precoce da Rede Bandeirantes com a F1 não tem relação com a parte financeira, pelo contrário. Há, evidentemente, muito dinheiro envolvido, e dinheiro este, diga-se, que a Globo recusou-se a pagar quando a relação já havia desandado. Na ocasião, o Liberty Media temeu ver a categoria deixar a TV aberta no Brasil, meio de transmissão ainda muito popular e rentável por cobrir a generosa fatia das classes C e D. Ou seja, ainda que falte um ídolo nas pistas, o mercado audiovisual brasileiro é muito ligado ao modo tradicional dos meios de comunicação de massa.

E sendo o Brasil um país de muita importância para a F1 por todo o legado dos títulos de Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna, o grupo norte-americano jamais correria o risco de perder de vez o público daqui por impasses com uma emissora. Foi assim que a oportunidade sorriu para Band e proporcionou a



ela a chance de resgatar um slogan que foi se perdendo com o tempo, o de ser o 'Canal do Esporte'.

Para ter a F1, a Band contou com muitas concessões do lado da categoria e chegou a um acordo que, hoje, representa um investimento anual de US$ 15 milhões (R$ 83 milhões, na cotação mais recente), valor bem abaixo do que era pago pela emissora de Jacarepaguá. Para chegar em grande estilo, investiu pesado na equipe e na proposta de cobertura, não apenas trazendo de volta classificação e cerimônia de pódio, já cortadas da Globo, mas ampliando a oferta a um público que costuma ser rigoroso — algo natural dos nichos —, com treinos livres na plataforma Bandplay (além do canal fechado BandSports) e debates pós-corrida.

E é aqui que reside um ponto de suma importância, ainda que não seja o determinante para o iminente fim: a Band não soube explorar o produto que tinha em mãos. A antológica temporada 2021, a primeira da emissora do Morumbi como detentora dos direitos de transmissão da Fórmula 1, acabou mascarando algo que começou a se tornar mais nítido nos anos seguintes: a falta de preparo da parte dos envolvidos para preencher uma grade maior dedicada a um esporte que exige muito, muito conhecimento.

Pior: em muitos momentos, o time de frente na exibição — aqui, leia-se narrador e comentaristas — cometeu erros primários que seriam evitados por uma simples apuração prévia, como, por exemplo, informações sobre jogos de pneus das equipes disponíveis para as corridas, algo que a Pirelli, fornecedora oficial, sempre emite antes da largada. Isso sem falar em episódios com colocações, digamos, infelizes e que não passaram batidos aos olhos do público.

Havia ali, sem dúvida, a oportunidade de mergulhar o telespectador naquele universo, que ganha gradativamente mais adeptos e traz um público novo impulsionado pelo sucesso da série Drive to Survive, da Netflix. A cobertura da F1 não é simplesmente sobre quem lidera o campeonato e quantas corridas faltam até o fim. Trazer o lado técnico para a pauta de forma correta é peça fundamental para fazer a engrenagem funcionar — e, aqui, mérito para a repórter Mariana Becker, sem dúvida a exceção à regra e que chegou a um patamar diferente, sendo hoje uma das profissionais mais respeitadas pelo fechado circo da categoria.

Sem dúvida, a ausência de um piloto brasileiro competindo na F1 — algo que se mantém desde a saída de Felipe Massa ao fim de 2017 — é significativa. Somos um país acostumado a abraçar apenas os esportes que oferecem glórias, o que não é o caso da dita elite do automobilismo mundial desde a famigerada temporada 2008, a do vice-campeonato de Massa por apenas um ponto contra o vencedor, Lewis Hamilton. É, portanto, cultural o desinteresse do brasileiro por corridas, mas a baixa audiência da F1 na Band nos últimos anos, com média de 2,4 pontos em 2024, também tem parcela de culpa no produto final que chega ao fã.

Agora, lógico que voltar para a Globo não significa ter uma qualidade de transmissão infinitamente melhor. Longe disso, até, considerando o jeito como terminou. Mas se a tendência se confirmar e a F1 também for disponibilizada no streaming da emissora, o Globoplay, a mesma chance que se abriu para a Band também será dada do lado de lá, de estudar o público atual e consolidá-lo de vez.

Do lado da Band, inevitavelmente restará o estigma de uma dolorida perda, que ainda que não pudesse ser evitada pela parte financeira, poderia ser mais sentida por todos os apaixonados por velocidade.

Fonte: Grande Prêmio
www.grandepremio.com.br

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

Eufrázio

Mercado eleva para 2,68% projeção de expansão da economia em 2024

A previsão do mercado financeiro para o crescimento da economia brasileira neste ano subiu de 2,46% para 2,68%. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira (9), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a projeção para os principais indicadores econômicos.

A revisão de 0,22 ponto percentual para cima ocorre após a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país) do segundo trimestre do ano, que surpreendeu e subiu 1,4% em comparação ao primeiro trimestre. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com o segundo trimestre de 2023, a alta foi de 3,3%.

Para 2025, a expectativa para o PIB passou de 1,85% para 1,9. Para 2026 e 2027, o mercado financeiro também projeta expansão do PIB em 2%, para os dois anos.

Em 2023, também superando as projeções, a economia brasileira cresceu 2,9%, com um valor total de R$ 10,9 trilhões, de acordo com o IBGE. Em 2022, a taxa de crescimento havia sido 3%.

A previsão de cotação do dólar está em R$ 5,35 para o fim deste ano. No fim de 2025, a previsão é que a moeda norte-americana fique em R$ 5,30.

Inflação

Nesta edição do Focus, a previsão para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerada a inflação oficial do país – em 2024 passou de



4,26% para 4,3%. Para 2025, a projeção da inflação ficou em 3,92%. Para 2026 e 2027, as previsões são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

A estimativa para 2024 está acima da meta de inflação, mas ainda dentro de tolerância, que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3% para este ano, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

A partir de 2025, entrará em vigor o sistema de meta contínua, assim, o CMN não precisa mais definir uma meta de inflação a cada ano. O colegiado fixou o centro da meta contínua em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Em julho, puxado principalmente pelos preços da gasolina, passagens de avião e energia elétrica, a inflação do país foi 0,38%, após ter registrado 0,21% em junho. De acordo com o IBGE, em 12 meses, o IPCA acumula 4,5%, no limite superior da meta de inflação.

A inflação de agosto será divulgada amanhã (10) pelo IBGE.

Taxa de juros

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida em 10,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Diante de um ambiente externo adverso e do aumento das incertezas econômicas, na última reunião, no fim de julho, o BC decidiu pela manutenção da Selic, pela segunda vez seguida, após um ciclo de sete reduções que foi de agosto de 2023 a maio de 2024.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, em um ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta nos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano, de agosto de 2022 a agosto de 2023, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano, por sete reuniões seguidas. Com o controle dos preços, o BC passou a realizar os cortes na Selic.

Antes do início do ciclo de alta, em março de 2021, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. O índice ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021. A próxima reunião do Copom está marcada para 17 e 18 de setembro deste ano.

Para o mercado financeiro, a Selic deve subir novamente e encerrar 2024 em 11,25% ao ano. Para o fim de 2025, a estimativa é que a taxa básica caia para 10,25% ao ano. Para 2026 e 2027, a previsão é que ela seja reduzida, novamente, para 9,5% ao ano e 9% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

Fonte: Agência Brasil
agenciabrasil.ebc.com.br

AGROPECUÁRIA CAXIRIMBU S/A
CNPJ/MF nº 08.896.839/0001-61 - NIRE 26300003112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGROPECUÁRIA CAXIRIMBU S/A (“Companhia”), conforme os arts. 124 e 125 da Lei 6404/76, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada, em segunda convocação, na sede social da Companhia, situada na Rua São Mateus, n. 1063, Sala 16, Iputinga, Recife/PE, CEP 50680-000, às 09:00 horas do dia 16 de setembro de 2024, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) reativação da Companhia, nos termos do art. 60, § 4º, da Lei n.8.934/94; (ii) cancelamento do capital autorizado da Companhia; (iii) dissolução do Conselho de Administração, com a consequente alteração das normas sobre a administração da Companhia; (iv) eleição de Diretor da Companhia, para cumprir o mandato de 3 (três) anos; (v) conversão da expressão do valor do Capital Social da Companhia da moeda Cruzeiro Real (CR$) para a moeda Real (R$); (vi) grupamento das ações de emissão da Companhia; (vii) aumento de capital social da Companhia, mediante emissão de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas do capital social da Companhia; e (viii) consolidação da redação do Estatuto Social da Companhia, para refletir as deliberações tomadas em assembleia. Recife/PE, 10 de setembro de 2024. AGROPECUÁRIA CAXIRIMBU S/A. Eduardo Frederico Gouveia de Freitas – Diretor Administrativo - Financeiro

Tempo hoje em Recife
26°
22°






Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- Fundado em 15 de fevereiro de 1989-//-Registro Sindical (M.T.E.P.S. - CNES)- Nº243.330.008421/90-53-//-CNPJ - 24.130.684/0001-04-// Endereço Provisório VIRTUAL – Avenida Fagundes Varela, 950- Cx.POSTAL,107-sala 15- Jardim Atlântico –Olinda/PE- - CEP - 53.140.080//-–CÓDIGO-SINDICAL-012.378.98545-4- TeleFax:(81)0000000000 BLOG:(www.sindaper.blogspot.com.br) NA INTERNET -DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9 ÀS 13:00-REUNIÃO/INFORMAL TODA - TERÇA-FEIRA - 9 HORAS da manhã – EDIÇÃO 09 ABRIL de 2022- Dra. FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI– Presidenta do SINDAPER - DIRETORA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL: Dra.CHRISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA, BLOG Publicado aos sábados no Jornal DIÁRIO DA MANHÃ, Tel (Fax. 3423.0520 // E-MAIL. sindapeorg@gmail.com // VISITE OS NOSSOS-BLOGS/ NA...INTERNET:www.infosindaper.blogspot.com,//:www.sindaper.bl ogspot.com.br - Por este instrumento particular, que tem os mesmos efeitos se público fosse, de um lado...CLÁUSULA PRIMEIRA : com. br //www.sindaper.blogspot.com.br // Visite o nosso SITE : www.sindape.adv.br # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha- pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). # Faça publicações jurídicas no DIÁRIO DA MANHÃ. www.diariodamanha-pe.com.br –(Edital NCPC, art..257,-§-único - "Em jornal local)-ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL------ Filiar-se ao SINDAPER, é defender nossos direitos de Advogado.(Art. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – Integra a sociedade civil organizada como entidade comprometida com Estado Democrático de Direito e de Direito e o Bem Estar Social. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "cumprir e fazer cumprir o presente ESTATUTO".art. 16ª. ***FRASE-CELEBRE :"A bondade humana é uma chama que pode ser oculta, jamais extinta." NELSON MANDELA "ATENÇÃO: NÃO HOUVE REUNIÃO INFORMAL) DAS TERÇA FEIRA 05/04/22 no SINDAPER, INFORMA a Diretoria Executiva, que foi realizada a REUNIÃO PARA SOLENIDADE DE POSSE, das novas integrantes: PREZADOS COLEGAS ADVOGADO /A)S INFORMAMOS QUE FOI REALIZADA NA SEGUNDA-FEIRA 04 DE ABRIL/2022, AS 19:OOHS NO AUDITÓRIO DO SINDICATO DOS CONTABILISTAS/PE, O ATO DE POSSE NA RUA DO PROGRESSO, 458 BOA VISTA RECIFE A POSSE DA ADVOGADA FERNANDA DANIELE RESENDE CAVALCANTI NA PRESIDÊNCIA E DEMAIS MEMBROS: DIRETORIA EXECUTIVA ADMINISTRATIVA COROLINE MENEZES TOSAKA PARENTE, DIRETORIA DE CULTURA, ESPORTE E LAZER MARTHA ELIZABETH ROSA E DIRETORIA DA TESOURARIA ROGÉRIA GLADYS SALES GUERRA DO SINDICATO DOS ADVOGADOS/PE, DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO – DESTE INFORMATIVO DIR. CRHISTIANE KELLY BRAGA DE SOUZA – COMUNICA QUE NESTA DATA 09/04/2022 ESTE BLOG ENCERRA SUAS PUBLICAÇÕES, UMA VEZ QUE TODAS AS INFORMAÇÕES SERÃO ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS: As 10 redes sociais mais usadas no Brasil são: 1. Facebook (130 mi) 2. YouTube (127 mi) 3. WhatsApp (120 mi) 4. Instagram (110 mi) 5. Facebook Messenger (77 mi) 6. LinkedIn (51 mi) 7. Pinterest (46 mi) 8. Twitter (17 mi) e-Mail: (Sindicato dos Advogados/PE): sindapeorg@gmail.com Em curso a ANUIDADE do Exercício de 2022, de JANEIRO a DEZEMBRO, nas mesmas condições da ANUIDADE do ano anterior, como segue; ANUIDADE -2022 –R$ 20,00 por MÊS {1º}EmParcelaÚnicade=R$240,00. -{2º} Em 2 (duas) Parcelas de R$ 120,00; a 1ª) Referentes aos Meses de JAN,FEV,MAR,ABR,MAI-e-JUN; 2ª)AosMeses:deJUL,AGO,SET,OUT,NOVeDEZ.=R$120,00: -{3ª} Em três Parcelas de R$ 80,00 com vencimentos em 30/04/22. 30/08/22 e 30/12/22 = R$ 240,00 – A SER DEPOSITADO NA CONTA CORRENTE nº 237000004318.1, em qualquer AGÊNCIA DO BANCO DO NORDESTE DO BRASIL – (BNB) e ou pelo Celular, via PIX. INTERNET. Haverá a REUNIÃO PRESENCIAL, quando For DISCUTIDA pelo SINDICATO – SESCAP/PE, A CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO DA CATEGORIA ADVOCATÍCIA, COM A DATA BASE, FIRMADA PARA: DE JANEIRO/DEZEMBRO/2022 O PISO SALARIAL FIXADO:.. COM PRAZO DE (1) UM ANO E DEMAIS EINVINDICAÇÕES CABIVEIS. ENDEREÇO PROVISÓRIO EM OLINDA "VIRTUAL" DO SINDICATO - AVENIDA FAGUNDES VARELA, 950- Cx.Postal, 15 SALA 105- JARDIM ATLÂNTICO –OLINDA-PE –CEP-53.104.080, ONDE CONTINUA ATENDENDO OS ADVOGADOS PERNAMBUCANOS. – TELEFONE PROVISÓRIO- CEL-9.9978.0605-e WhatsApp 9.8849.2305- NOTA- AGUARDE O NOVO ENDEREÇO DA SEDE DO SINDAPER- RUA DO SOL, 357 –OLINDA CARMO, EM BREVE ! TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - NOTA (Este espaço é reservado para o ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento da JUSTIÇA !) TRIBUNA DO ADVOGADO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER XXX - XXX- NOTÍCIA- Degeneração política Advogados opinam sobre possível crime em declaração de Eduardo Bolsonaro No último domingo (3/4/2022), o deputado Federal Eduardo Bolsonaro (PSL) publicou uma resposta a um texto da jornalista Miriam Leitão que despertou repúdio na opinião pública. A comentarista publicou uma coluna em que afirma que o presidente Jair Bolsonaro (PL) é um inimigo confesso da democracia e analisava ataques recentes do mandatário às instituições democráticas. Em resposta, o filho do presidente respondeu: "Ainda com pena da [e acrescentou um emoji de cobra]". Ocorre que Miriam Leitão foi presa e torturada por agentes da ditadura militar quando estava grávida. Em uma das sessões ela foi deixada nua em uma sala escura com uma cobra. O escárnio com que Eduardo Bolsonaro tratou o suplício alheio provocou uma série de representações de partidos políticos pedindo a cassação do deputado. Miriam Leitão se manifestou dizendo que foi envolvida por mensagens de carinho após o fato e que mantém sua esperança no Brasil. A ConJur ouviu especialistas sobre a possibilidade de o deputado ter praticado um crime comum e, apesar da unanimidade em torno do repúdio as declarações, a maioria dos consultados acredita que Eduardo Bolsonaro não cometeu crime. O jurista e colunista da ConJur, Lenio Streck, classificou a declaração como um retrato de degeneração não só da política. "Impossível ir mais abaixo. Uma mulher grávida atirada em uma cela, presa junto a uma cobra. Tortura da mais bárbara. Se um ser humano se regozija com isso, é pura patologia. É crime? Difícil dizer, porque o legislador penal não pensou nesse patamar. O Código é para crimes digamos assim "normais" — entendam bem estas aspas, por favor. A manifestação do deputado é um ponto fora da curva — de tão abjeto. Basta imaginar a cena. Uma moça grávida... e uma cobra. É de chorar. Gritar. A humanidade fracassou. Desculpem-me. Claro que é quebra de decoro parlamentar. Ou o Parlamento acha normal isso?", afirmou. O mesmo entendimento tem o Doutor em Direito Penal pela USP, Conrado Gontijo. "É evidente que as falas dele são gravíssimas, incompatíveis com as funções que ele desempenha e com o decoro parlamentar. Todavia, não as vejo como caracterizadoras de apologia a fato criminoso. Os Bolsonaro já deram muitas provas do desapreço que tem pela democracia, praticaram inúmeros crimes, agem cotidianamente de forma incompatível com as funções que desempenham. Mas, apesar de abomináveis as falas de Eduardo, na minha opinião, não se enquadram no artigo 287", explica. O doutorando em Direito Constitucional pelo IDP, Daniel Oliveira, diverge e acredita que a fala do deputado pode sim ser enquadrada no artigo 287. "A apologia a conduta criminosa está prevista no Código de Processo Penal. Ele também ofende o Código de Ética Parlamentar e o Regimento Interno da Câmara dos Deputados", afirma. Filho-de-peixe O artigo 287 do Código de Processo Penal citado por Gontijo e Oliveira já foi usado para pedir a abertura de inquérito contra o patriarca da família Bolsonaro pela seccional fluminense da OAB. A medida foi provocada pela homenagem que o então parlamentar fez ao coronel e ex-chefe do Doi-Codi (órgão de repressão da ditadura militar) Carlos Brilhante Ustra, na sessão da Câmara dos Deputados do último dia 17 de abril, em que foi aprovado o início do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT). Foram duas as representações — uma destinada à Câmara dos Deputados e outra à Procuradoria-Geral da República. Na representação à PGR, a OAB-RJ pede que o órgão ofereça ao Judiciário denúncia para abertura de processo penal contra o deputado com base no artigo 287 do Código Penal, que considera crime contra a paz pública o seguinte: "Fazer, publicamente, apologia de fato criminoso ou de autor de crime." Repúdio/geral Entidades como Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), a Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) manifestaram repúdio sobre a conduta do parlamentar. "Causa indignação que um parlamentar, detentor de cargo e salário públicos, use sua voz para ofender mais uma vez a jornalista, citando de forma desqualificada e jocosa o período em que ela foi presa e torturada sob o regime militar no Brasil", diz trecho da manifestação da Abraji. A Fenaj, por sua vez, lembrou que "não foi a primeira vez que Eduardo Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, tratou a tortura como uma prática banal e defensável. Também não foi a primeira vez que a jornalista Míriam Leitão foi desrespeitada pela família Bolsonaro, em sua história de militante e presa política". Políticos de diferentes espectros ideológicos como o ex-presidente Lula (PT), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Marina Silva (Rede) e o ex- ministro da Justiça do governo Bolsonaro, Sergio Moro (União Brasil), também condenaram a declaração.POR: Rafa Santos é repórter da Revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 5 de abril de 2022. NOTÍCIA A charge que me deixa com a alma lavada! O livro salvador! Olha o olhar! Acima a melhor síntese "desenhística" e "desenhada" que vi nos últimos tempos. Tento mostrar isso todas as semanas aqui. Há décadas. E aqui na ConJur, há exatos dez. Dias atrás, falei sobre nosso "Foco Roubado" (ler aqui), epistemologia dos néscios (aqui), o TikTok e a decadência (ver aqui) etc e mais dezenas de textos. Praticamente em vão. Pronto. Hoje deixo-os com a charge. Assim talvez consiga comunicar mais facilmente o que venho tentando dizer. E olhem o olhar do livro salvador! Como disse o pai para o menino Janjão ao completar 21 anos, na Teoria do Medalhão, "guardadas as proporções, a charge de hoje vale o Príncipe de Machiavelli". Teoria do Medalhão é um conto de Machado — tem de ler, sim, leitura — livros salvam. Que charge bonita!!!!! Confesso que, por vezes, a frase "uma imagem vale mais do que mil palavras" está correta! Foram 16 linhas. Incluindo esta. **** Para todos lerem. Descrição da imagem: "Um livro faz manobra de ressuscitação cardíaca numa vítima de afogamento nas redes sociais. Enquanto o objeto faz a massagem de compressão, o homem, ainda desacordado, expele memes, emojis, aplicativos de música, de mensagem de texto, como Telegram, Whatsapp, e de páginas de relacionamento, como Facebook, Twitter."POR: Lenio Luiz Streck é jurista, professor de Direito Constitucional, pós-doutor em Direito e sócio do escritório Streck e Trindade Advogados Associados.FONTE:Revista Consultor Jurídico, 31 de março de 2022 NOTÍCIA- Réplica- Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico O Advogado recebeu o selo de "petição ruim" por um Juiz, que mandou oficiar à OAB pelos deslizes no português. Em Embargos, o Advogado rebate e também aponta "falhas sentenciais" por parte do magistrado. Siga-nos A novela da "petição ruim", apontada por um Juiz de SP a um Advogado, ganhou novo capítulo em Embargos de Declaração: o causídico tachado de escrever uma peça nada inteligível rebateu o magistrado ironizando-o de "falhas sentenciais". Em razão da quantidade de deslizes supostamente cometidos pelo Juiz, o Advogado sugeriu pedir a famosa "música no Fantástico". Leia Mais -Juiz diz que Advogado não sabe escrever e oficia OAB: "petição ruim" Advogado aponta erros de juiz em decisão e sugere música no Fantástico Motivos de saúde- Inicialmente, o Advogado justifica a petição ruim: ele diz que seu token é utilizado por outras pessoas e que a peça não foi escrita por ele. Nos Embargos, o causídico esclarece que não teve a oportunidade de revisá-la, "pois este estava afastado de suas atividades por problemas de saúde". "Música-no-Fantástico" A ação envolve uma viagem que não foi realizada em razão da pandemia. O autor processou uma empresa aérea para que procedesse à remarcação de passagem. Naquela decisão, o Juiz havia observado que a cia aérea já tinha reembolsado os passageiros, não havendo como falar em remarcação. Nos Embargos, então, o Advogado vai apontando "falhas sentenciais" do magistrado ao longo do documento jurídico. O causídico diz que o magistrado deixou de observar alguns documentos com relação aos valores creditados das passagens. Quando o Advogado aponta a suposta terceira falha, ele diz o seguinte: "diante de mais uma falha sentencial, a terceira até aqui, onde popularmente se diria que este Juízo já está habilitado a 'pedir música no programa Fantástico', o pleito se fez sobre a remarcação do vôo, pois o intento dos Requerentes se atina a/viagem/em/si..." Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico.Vixi Chegando ao final do documento, o Advogado ainda corrige o magistrado por um erro cometido na Sentença. Na decisão, consta "fundamento jurídica do pedido". O causídico se aproveita dessa falha de digitação para alertar o magistrado: "Assim como Vossa Excelência, o presente patrono, ainda que passível de falhas, também busca observar as regras gramaticais, sendo assim, da mesma forma que entendeu a Vossa observação sentencial como um cuidado com a mesma, segue sugestão de ajuste quanto a vossa gramática colhida da Sentença proferida, conforme trecho recortado abaixo." Depois dessa troca de farpas gramaticais e ortográficas, Advogado pede que seus Embargos sejam acolhidos. Advogado aponta erros de Juiz em decisão e sugere música no Fantástico. Por: Redação do Migalhas N. 5322 -Atualizado em: 1/4/2022. (OBS):Epa! Vimos que você copiou o texto. Sem problemas, desde que cite o link: https://www.migalhas.com.br/quentes/362876/advogado-aponta-erros-de- juiz-em-decisao-e-sugere-musica-no-fantastico. NOTÍCIA- Sem crime-TJ-SP tranca ação penal contra Advogada que gravou Juíza por acidente O Juízo da 12ª Câmara de Direito Criminal do Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, por unanimidade, pelo trancamento da ação penal contra a advogada Telma Rosa Agostinho, que gravou de forma involuntária uma conversa entre a juíza Sonia Nazaré Fernandes Fraga, da 24ª Vara Criminal do TJ-SP, e a promotora de Justiça Cristiane Melilo Dilascio. Diálogo foi gravado porque advogada esqueceu ligado o aparelho de gravação No diálogo, Juíza e promotora combinaram detalhes do processo. Também criticaram a advogada, afirmaram que os policiais que prestaram depoimentos são "bandidos" e desabonaram uma testemunha que compareceu com uma sacola de uma grife de roupas — que, segundo elas, deveria estar cheia de "muamba". Na ocasião, a advogada estava gravando a audiência e esqueceu o celular na sala durante o intervalo. A advogada fez um pedido de suspeição contra a juíza, que foi afastada do caso. Mas, na mesma decisão, foi expedido ofício à OAB para saber se a advogada cometeu alguma falta ética no caso e foi instaurado um inquérito policial para apurar se ela fez captação ambiental sem autorização judicial. A gravação ocorreu em outubro de 2020 e foi tema de reportagem da ConJur. Após a publicação da notícia, o CNJ instaurou de ofício procedimento para apurar a conduta da juíza. A defesa da advogada, representada pelos criminalistas Mário de Oliveira Filho e Gustavo Furegato Matsuo, impetrou Habeas Corpus com pedido de liminar para trancar a ação penal. Ao analisar o caso, o relator, desembargador Vico Mañas, afirmou que o caso apresentava manifesta ausência de justa causa para a ação penal. "Nada há nos autos a permitir a conclusão de que Telma, deliberadamente, deixou o celular ligado quando saiu da sala já sabendo que a Juíza e a Promotora manteriam diálogo absolutamente inadequado. Por óbvio, ela não poderia presumir que tal viesse a acontecer", disse o magistrado. Proc. n.2018506-24.2022.8.26.0000- POR: Rafa Santos é repórter da revista Consultor Jurídico. FONTE:Revista Consultor Jurídico, 4 de abril de 2022. NOTICIA-R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-V-Ê-N-I-O-S E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- Com ATENDIMENTO à DOMICILIO a firma ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE CELULAR, atende ao seu chamado. Basta telefonar para (810 8735.0443 E 9521.4278- OU na Rua Dr. Amaro Pedro s/n bairro de Santo Antonio – Recife/PE- ao lado da Caixa Econômica- Guararapes, -Box 1. Falar com 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: empresapontooptico@hotmail.com empresapontooptico@hotmail.com QUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO com DICCA CURSOS - O SINDICATO firmou Convênio. Preparatório para concursos. Por apenas R$ 200,00 mensais (Tarde/Noite) – Av. Montevidéu, 96. Abatimento de 15% para Advogados -Fone 3038.0172/3039.2693-Email.contato@diccacursos.com.br CONVENIO COM a Copiadora e Gráfica Rápida-End. Rua Engenho Ubaldo Gomes de Matos, 27 – Santo Antonio –Recife-PE- teles. 3082.51.02 // 9963.6966. –Desconto de 10% em todos os serviços. CONVENIO COM o Tapetes de 8Vinil Personalizado- Responsável ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- Desconto de 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- e- CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO ambas na Rua do Riachuelo 325 sala 217 – Boa Vista. Com 20 % abatimento para os filiados do SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO firmou CONVÊNIO com a ACADEMIA ATENAS – Várias modalidades de ginásticas. Localizada na Rua Prudente de Morais, 92- FONE: 3242.4727- Hipódromo/Campo Grande-Recife. O filiado ao SINDICATO goza de abatimentos de 20% CONVÊNIO com a OTICA MONTE SINAI – com Endereço na Av. Guararapes, 86 – bairro Santo Antonio- Recife. Tel 3224.1455- Com abatimento de 20 % a 30% em qualquer tipo de óculos de grau e esportivos para crianças e adultos, lentes de contato. Com entrega rápida. CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – Dra. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – Rua Riachuelo, 105 s/908 – Boa Vista. Nas 2ª, 3ª e 4ª feiras. Marcar Horário. Tels. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –Rua da Aurora, 573 loja 04 Edf. Caetés. Boa Vista. Fone: 3222.4266. Desconto de 10%. CONVÊNIO CLÍNICA ODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA- CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- Rua Nova, 225 – 4º andar sl. 404- Edf. Solimões. Entrada pela Rua da Flores – Santo Antonio – Recife- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER.

Tempo hoje em Recife

26°

22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054